

PANORAMA

Mapa aponta oportunidades de desenvolvimento para a Macrorregião Sul do RS

Ana Stobbe, Eduardo Torres e Gabrieli Silva

Conheça 18 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas ou têm projetos com potencial de alavancar o desenvolvimento dessa parte do Rio Grande do Sul.

1

A carne do Pampa gaúcho em alta

Com o mercado da proteína animal em alta e a instabilidade nos grãos, a oportunidade para que a carne bovina do Pampa, reconhecida com selo de procedência, receba a valorização trabalhada pelo setor há bastante tempo chegou. Há sinergia maior entre produtores no campo, que aumentam seus rebanhos e aprimoram o manejo, e a indústria frigorífica. O resultado é o aumento exponencial de exportações de carne bovina e também de boi vivo no primeiro trimestre deste ano.

3

Irrigação avança com barragens

Está concluída a obra da Barragem Jaguari e, ainda neste ano, o governo do Estado pretende entregar também a Barragem de Taquarém. Juntas, elas terão condições de, em um prazo a partir de um ano e meio, beneficiar pelo menos 350 mil habitantes da região e ampliar a irrigação nas lavouras de 117 mil hectares. Resultado de mais de R\$ 600 milhões em investimentos estaduais e federais, as obras arrastaram-se por quase 20 anos e a estimativa é de que, com os ganhos na produção rural irrigada, o investimento possa retornar à economia do Rio Grande do Sul em três anos.

2

Carne e lã de ovelha voltam à cena

No embalo da valorização da proteína animal, a criação de ovinos ganha novo fôlego na região, depois de longo período de baixa. Os rebanhos estão em crescimento e agora o setor trabalha para melhorar a cadeia produtiva. Além da carne e da necessidade de frigoríficos especializados na região, a produção de lã natural recebe especial atenção do mercado externo em busca de maior sustentabilidade.

4

A força da soja

Mesmo com quatro municípios figurando entre as dez maiores áreas de plantio de soja no Rio Grande do Sul, a região é diretamente prejudicada pelas constantes estiagens. Desde o início do Mapa Econômico do RS, foram analisadas quatro safras, entre 2021 e 2024. Neste período, os cinco municípios com maiores áreas plantadas aumentaram as suas lavouras de soja em 26,2%, no entanto, a produção nos mesmos municípios baixou 21% no mesmo período. A irrigação é uma aliada para a recuperação. São Borja é justamente o município líder em áreas irrigadas de soja no Estado e é a exceção nessa variação verificada pelo Mapa Econômico. Aumentou sua área plantada em 50% e a produção em 71% no período.

6

Safra recorde potencializa vinho da Campanha e Fronteira

O vinho produzido na Campanha gaúcha tem selo de identidade geográfica próprio, que, com o acordo entre União Europeia e Mercosul, agrega valor ao que é produzido na região. Pois neste ano, a região vive um período de safra recorde desde o mais recente boom de vinícolas na região. Gigantes como a Miolo Wine Group já têm na região metade da sua produção, e apostam em diferenciais como a neutralização de carbono. Ao todo são 18 vinícolas ativas na região.

8

Turismo do Pampa à lagoa

Se nas vinícolas da Campanha e Fronteira Oeste os roteiros, reforçados pelo Trem do Pampa, mobilizam milhares de turistas mensalmente em busca da experiência do enoturismo aliada às tradições como o churrasco e o chimarrão, as melhorias na hidrovía da Lagoa dos Patos e a recente criação da Reserva do Albardão despertam maior atenção para o turismo relacionado à lagoa. A região proporciona ainda roteiros como os doces de Pelotas, as compras na fronteira ou os negócios no Rio Grande.

5

Arroz tem alternativa com os biocombustíveis

Mesmo com a recuperação de áreas plantadas e com alta produtividade, a cultura do arroz, que tem nesta macrorregião mais de 70% da produção brasileira, enfrenta uma crise, com baixos preços ao produtor e dificuldades de crédito para manter a lavoura. Surge na região uma alternativa que pode colocar os arroseiros na rota dos biocombustíveis. A projeção da Embrapa é que o "arroz gigante", que não é comestível, em desenvolvimento, possa ocupar 1% da área plantada de arroz no Estado e representar uma fonte de recursos alternativa aos produtores, que já alimentam cadeias produtivas de energia, óleos e fibras na região.

7

Doces de Pelotas na vitrine

Com o setor cada vez mais organizado, os tradicionais doces de Pelotas avançam para conquistar novos mercados, mas, principalmente, ganhar visitantes que sejam atraídos pelo paladar. Indústrias investem em visitas guiadas, com a experiência da produção de doces, assim como lojas ganham espaço fora da cidade, e, em Pelotas, a Rua do Doce se consolida como um espaço de vitrine para essa tradição. A Fenadoce, com público crescente ano a ano, é o ápice para o setor, que movimenta ainda toda uma cadeia de produtores rurais de frutas entre o Sul e o Centro-Sul do Estado.

9

De olho nas terras raras

Avançam estudos conjuntos entre a UFSM, Ufrgs e Unipampa concentrados entre Caçapava do Sul, Lavras do Sul e Bagé para detectar e mapear a presença de elementos de terras raras e seu possível potencial comercial em um mercado estratégico no mundo. A região concentra grandes potenciais minerais do Rio Grande do Sul. Em 2026, por exemplo, iniciou a operação de uma nova fábrica de fertilizantes a partir da jazida de fosfato em Lavras do Sul, a produção de carvão em Candiota ainda tem papel importante na economia, e projetos como a extração de ouro em Lavras do Sul ou de titânio em São José do Norte avançam na fase ambiental.

